



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 10/2019

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 2 DE MAIO DE 2019

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Vitor Manuel Reis Amaral, Maria Júlia Lopes Oliveira, Ruben Américo Jorge Ferreira, Artur Manuel Borges Duarte e Vitor Manuel Soares Oliveira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO: O senhor Vereador Alexandre Valente Rosas Caetano, por se encontrar no gozo de férias. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor presidente da Câmara Municipal deu início à reunião, informando que o Tribunal de Contas concedeu o visto à empreitada do Centro Cívico de Arada, o que permitirá dar início à execução da obra a breve prazo, estando concluída daqui a um ano. -----

Referiu, também, que hoje será apresentado, publicamente, o anteprojeto do Arranjo Urbanístico da Envolvente ao Bairro da Misericórdia, para conhecimento da população e eventual recolha de contributos. -----

Realçou, na área desportiva, o mérito das equipas séniores masculinos da Associação Recreativa e Cultural de São Vicente de Pereira e da Associação Desportiva Ovarense Futebol, que garantiram a subida à principal Divisão Distrital de Futebol, assim como, da equipa de futebol sénior feminina da ADO Futebol, que conseguiu manter-se na principal liga nacional. -----

Enalteceu e congratulou-se com o facto de o Município de Ovar ter sido contemplado com mais uma Bandeira Azul, atribuída à Praia do Areíño, em resultado de um processo iniciado há cerca de três anos, promovido pela Câmara Municipal, no âmbito do qual se procedeu à recolha e análise regular das águas, de forma a que, após três anos de resultados positivos, foi possível garantir a atribuição da sexta Bandeira Azul no concelho, sendo que, há cerca de três anos, apenas três praias do concelho tinham Bandeira Azul. -----

Manifestou, ainda, a preocupação do possível impacto que as obras de desassoreamento da Ria terão na qualidade da água e os constrangimentos que provocarão na utilização da praia, não sendo certa a disponibilidade da sua utilização pela população, nesta época balnear, -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

enquanto decorrerem as obras. A certeza, neste momento, é da atribuição da Bandeira Azul e da qualidade da praia após o decurso e conclusão das obras. -----

De seguida, deu conhecimento da realização de uma reunião da Assembleia Intermunicipal da CIRA, na qual foi debatida a questão da delegação de competências. -----

No que concerne às reuniões de trabalho, salientou a reunião realizada com a APA, IP, na qual esteve presente o respetivo Presidente, Eng^o Pimenta Machado, na qual foram tratados assuntos relacionados com a obra na Barrinha de Esmoriz, tendo sido decidido que a obra será suspensa, em princípio, no final de maio, e será retomada no mês de outubro. -----

Ainda relativamente à Barrinha de Esmoriz, foi informado que a obra de pequenos complementos, que já estava prevista desde há cerca de um ano atrás, vai concretizar-se, com o início do respetivo concurso público, para que se concretize após a época balnear deste ano. Salientou, ainda, na área social, a realização de uma reunião do Conselho Local de Ação Social e de uma reunião com a Associação de Apoio à Vítima. -----

Mais informou que, amanhã, terá lugar uma reunião com vista à preparação da época balnear de 2019, nomeadamente, no que diz respeito à vigilância das praias de concelho, relativamente à qual se prevê um acréscimo de custos, uma vez que se visa garantir a vigilância em locais que não eram abrangidos nos últimos anos, com é o caso a sul da Praia do Furadouro, com a amplitude agora proposta. -----

No que concerne às iniciativas municipais, salientou a realização do Dia da Segurança no Município de Ovar, evento no qual participaram todos os trabalhadores da Câmara Municipal e que se revelou muito bem sucedido, útil e gratificante. -----

Salientou, também, a abertura oficial da iniciativa *Maio do Azulejo*, que terá lugar hoje com a abertura da exposição “da Fotografia ao Azulejo”, da autoria de José Luís Mingote, no Museu de Ovar, com uma visita pelo centro da cidade, pela “Rua do Azulejo” e a abertura da oficina de pintura em azulejo, seguida de jantar. -----

Destacou, ainda, a entrega de Bolsas de Estudo, que terá lugar amanhã, dia 3, no Bar do Centro de Arte de Ovar, convidando todos os senhores Vereadores a associar-se a este ato. ----

Por fim, elencou várias iniciativas promovidas pelas associações e coletividades do concelho, com especial destaque para o 27^o aniversário da Associação dos Emigrantes de Válega e o 88^o aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz. -----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que está a ser concluída a preparação da época balnear, no âmbito da qual será realizada uma reunião, amanhã, com os Bombeiros, no sentido de assegurar a vigilância das praias do concelho, que, este ano, se pretende seja assegurada, de forma mais ampla, no Furadouro Sul e no Furadouro Norte, apesar de oficialmente não serem consideradas praias vigiadas, assim como visando-se reforçar a vigilância em Esmoriz e Maceda. -----

O senhor Vereador Vitor Amaral fez a seguinte intervenção: -----

Carlos Leite-----

Carlos Leite é um atleta veterano que há muito se dedica ao triatlo e duatlo, tendo conquistado vários títulos ao longo da sua carreira. No dia 28 de abril conquistou o seu último título, desta vez de Campeão do Mundo de Duatlo Sprint, em Pontevedra, Espanha. Na sua categoria foi já 16 vezes campeão nacional e duas vezes campeão do mundo de triatlo. Com 75 anos é um exemplo para a nossa comunidade e para os mais jovens. Pelos títulos conquistados, pelo exemplo que é enquanto atleta e Homem, merece ser distinguido por esta Câmara, o que se propõe. -----

Carlos Nuno Granja – Aurora Gaia -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Desde há seis anos que o vareiro Carlos Nuno Granja se tem dedicado a escrever livros para a infância. Com os dois livros lançados na Biblioteca de Ovar no dia 24 de abril, “A trompa dourada do elefante gigante”, com ilustrações de Dina Sachse, e “O bobo da sorte da princesa Donzília”, com ilustrações de Hélder Teixeira Peleja, são já 11 os livros para os mais novos. Apesar de já ter sido distinguido por esta Câmara, nunca é demais realçar o trabalho deste autor vareiro, expressando-lhe aqui e desta forma o meu reconhecimento, que será com certeza o reconhecimento de todo o executivo. -----

Expresso também o reconhecimento à artista e autora vareira Aurora Gaia pelo lançamento do seu livro “A Palavra na Arte”, que ocorreu também na Biblioteca de Ovar, no passado dia 12 (no qual não estive presente apenas por não ter tido conhecimento). -----

É um motivo de enorme satisfação termos no nosso município tantos e tão bons autores e artistas. -----

Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz -----

Porque este ano também não consegui estar presente nas comemorações do 88º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, deixo aqui expresso o meu sincero agradecimento pelo trabalho que desenvolveram ao longo da sua existência, com a certeza que continuarão a ser um garante da segurança dos nossos munícipes e do nosso património. -----

Bandeira Azul-----

Quero acreditar na aplicação rigorosa dos critérios de atribuição das bandeiras azuis para premiar a qualidade ambiental das praias; Porém, não sei como é que a Associação Bandeira Azul da Europa faz a verificação in loco de cada praia, para verificação de tais critérios. Posto isto e antes de passar à questão que quero colocar, não posso deixar de me congratular pelo facto das nossas praias merecerem essa distinção. Só que, com a distinção da Praia do Areinho, conhecendo todos nós as péssimas condições ambientais da água da Ria, por causa do seu assoreamento, é legítimo que fique com algumas dúvidas sobre a forma como é feita a avaliação e a respetiva aplicação dos critérios. -----

Que eu saiba, os critérios de atribuição da bandeira azul são: Informação e educação ambiental; Qualidade da água; Gestão ambiental e equipamentos; Segurança e serviços. Tem o executivo conhecimento se a Associação fez a verificação in loco destes critérios? Como posso, enquanto munícipe e cidadão, face ao que se conhece da Praia do Areinho, ter a certeza do rigor da verificação de tais critérios? Que investimento está previsto para esta praia, de forma a que se possa cumprir a gestão ambiental e equipamentos, segurança e serviços? -----

Saneamento em Válega -----

Desta vez não trago a este fórum o problema da pavimentação das ruas, mas o facto de nos estarmos a aproximar do verão e, conseqüentemente, do período das festas e eventos que se realizam no centro da freguesia, como as comemorações da elevação de Válega a vila, com várias iniciativas, a Noite Branca, Festival de Folclore, carnaval de verão, os tradicionais festejos em honra da padroeira da freguesia, sem que se tenham ainda iniciado as obras de saneamento naquela área, à exceção da Rua da Igreja. Assim, sugere-se, por cautela e para que o centro da freguesia não tenha as principais ruas do centro todas esburacadas, que se diligencie junto da AdRA e do empreiteiro para que este garanta a realização da obra, com pavimentação, na pior das hipóteses até ao início de julho e, em alternativa, caso não consiga dar essa garantia, que as ruas do centro, especialmente a Avenida Comendador António Augusto da Silva e Rua Irmãos Oliveira Lopes sejam intervencionadas apenas a partir do final do mês de agosto. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Rua Santa Marinha, Cortegaça-----

A entrada de qualquer localidade é como a sala de visita duma casa. O seu aspeto é a primeira e principal impressão com que fica o visitante. Por isso, é necessário que o executivo tenha em atenção e que inclua nas suas principais prioridades de investimento na rede viária, o arranjo da rotunda à saída da A29, em Cortegaça, zona envolvente e Rua Santa Marinha. -----

Esmoriztur e obra de saneamento em Válega-----

Quando há dois meses solicitamos a visita às obras em curso no Esmoriztur, tínhamos como objetivo o acompanhamento mais de perto da obra, tendo em mente a realização de outra ou outras visitas posteriores à primeira. Apesar de ter ficado a promessa do agendamento dessa visita, não entendemos a razão para, ao fim de tanto tempo, ainda não ter sido agendada. Caso seja um problema de falta de tempo na agenda do Senhor Presidente, apesar de acharmos importante a sua presença, ela não será indispensável desde que o empreiteiro e técnicos da Câmara nos acompanhem, razão porque aguardamos o agendamento para breve. Gostaríamos também, com a presença do Senhor Presidente e ou de técnicos da Câmara, representante da AdRA e do empreiteiro, de fazer uma visita à obra de saneamento em curso na freguesia de Válega, razão porque solicitamos do Senhor Presidente que, em articulação com a AdRA, promova e agende também esta visita.-----

Pontes de Pintim e da Rua da Columbófila, em Válega -----

Os serviços da Câmara colocaram sinalização que impede a circulação de veículos pesados sobre as pontes de Pintim e da Rua da Columbófila, ambas em Válega, há mais de trinta dias. Gostaríamos de saber qual o resultado dos diagnósticos feitos a estas pontes e o que está previsto fazer, já que, em especial a primeira, está localizada na principal rua de ligação entre Ovar e Oliveira de Azeméis, com a passagem diária de centenas de viaturas pesadas, incluindo o autocarro que liga estas duas cidades.-----

Aproveitamos para saber qual o diagnóstico mais recente à designada ponte da Igreja, também em Válega, na Rua Sebastião Morais Ferreira, sobre a qual há vários anos está impedida a circulação de viaturas pesadas, sendo esta uma rua estruturante da freguesia e o principal acesso quando, por qualquer razão, tenha de ser desviado o trânsito da EN109 pelo centro da freguesia, como era primitivamente.-----

Orçamento Participativo -----

Para quando a execução da obra vencedora do orçamento participativo de 2017 que, segundo o regulamento, deveria ser executada no decurso do ano seguinte, ou seja, em 2018? -----

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara na última Assembleia Municipal-----

Confesso que fiquei apreensivo e preocupado com parte da intervenção do Senhor Presidente da Câmara na última Assembleia Municipal quando, na sequência do anúncio dos senhores presidentes da Junta de Válega e da União de Freguesias que votariam contra a revisão do orçamento, disse que, no futuro, nas cerimónias de inauguração ou adjudicação de obras nas freguesias a que eles presidem, diria que o senhor presidente da Junta votou contra aquela obra, embora depois dissesse que não o iria fazer, alegadamente ao contrário do seria feito no tempo de outros presidentes. A minha preocupação não é pelo que, afinal, não fará, mas pelo que pensou ser possível fazer, porque só o facto de ter colocado essa hipótese demonstra que convive mal com a divergência de opinião e, pior ainda, não entendeu o que levou os presidentes daquelas freguesias a votarem contra. Em momento algum ouvi da parte de qualquer um deles que eram contra o investimento nas suas freguesias, fosse ele pequeno ou grande. Todos sabemos ou temos a obrigação de saber que votar contra um orçamento ou



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

uma revisão do mesmo não é votar contra uma obra ou investimento em concreto; não é estar contra os apoios financeiros concedidos pela Câmara, sejam eles os que decorrem da lei ou extraordinários; não é estar contra o que as outras freguesias possam receber. Pode votar-se contra pelo facto de não se concordar com a forma de distribuição das verbas que cabem a cada área de ação ou a cada freguesia; por não se concordar com a estratégia do executivo ou por se considerar que nem sequer existe estratégia; por se considerar que não está a ser cumprido o programa eleitoral de quem venceu as eleições e está em maioria no executivo; por se considerar que está em causa a coesão territorial, etc... Quero acreditar que não passou de um arrufo por ter sentido descontentamento generalizado quanto à afetação de verbas nesta revisão do orçamento, incluindo o manifestado pela bancada do PSD, mas que valoriza a diferença de opiniões, assente na essência da democracia, que é liberdade, com expressão máxima na liberdade de opinião.” -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal clarificou que, relativamente à Bandeira Azul na Praia do Areinho, a sua atribuição foi feita pela respeitava Associação, no cumprimento dos critérios que estão estabelecidos, após um processo que decorreu durante 3 anos. A questão pertinente é em que medida as obras previstas, e que terão início a muito breve prazo, terão impacto na qualidade da água e, por consequência, na qualidade da praia, e se esse facto permitirá abrir a praia à utilização banear. Mais referiu que é preciso garantir a manutenção da Bandeira Azul naquela praia, pelo que, se for verificada uma degradação das condições da praia, nomeadamente quanto à qualidade da água, a praia não será aberta ao público. -----

Sobre a sua intervenção na Assembleia Municipal, salientou que é no orçamento que são elencadas as obras que se pretendem concretizar no ano seguinte, em resultado de um plano de ação sufragado pelos eleitores, considerando que os senhores Presidentes de Junta, que têm assento na Assembleia Municipal por inerência do cargo de ocupam, têm uma especial responsabilidade nas posições que assumem, que podem ter uma leitura diferente dos restantes membros da Assembleia Municipal. -----

Mais referiu que a sua atitude relativamente aos Presidentes de Junta que votaram contra será idêntica à assumida relativamente aos restantes membros da Assembleia, apenas pretendeu relembrar práticas assumidas em outros mandatos e recentrar o papel dos senhores Presidentes de Junta na Assembleia Municipal. -----

Relativamente aos projetos do Orçamento Participativo, o *senhor Vereador Domingos Silva* referiu que a sua concretização está em curso, prevendo-se que o parque esteja concluído até ao dia 1 de junho e os restantes o mais rapidamente possível. -----

No que diz respeito às pontes referidas, concordou que as mesmas estão em mau estado, sendo que foi já proibido o trânsito de veículos pesados e está a ser ultimada uma intervenção de conservação a efetuar. -----

O senhor Vereador Artur Duarte fez a seguinte intervenção: -----

“Saliento o facto de dar bastante importância à análise dos documentos que me são apresentados. A revisão do orçamento de 2019 depois da incorporação do saldo de gerência é um documento que pela sua importância carece de uma análise suficientemente séria, que não se compagina com a sua chegada a menos de 48 horas da reunião, onde nos pediam para que nos pronunciássemos sobre o documento. Nessa altura e por o desconhecer abstive-me, mas ficou a promessa de na reunião de hoje apresentar as notas referentes às dúvidas, críticas, sugestões e apoio que o documento me merece, aqui ficam elas: -----

Notas sobre o Orçamento de 2019 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- 1- No **PEDU** não foi inscrita qualquer verba para a aquisição dos edifícios das Luzes e da Avenida D. Maria II, que, entretanto, foi deliberado adquirir
- 2- Questiono se as **transferências para investimento das freguesias**, 275 m Euros mantém o critério do ano anterior? -----
Sublinhamos o facto de não concordámos com o critério de atribuição destas verbas, que penaliza negativamente a União de Freguesias, que sendo composta por quatro freguesias, a seguir o mesmo critério das outras deveria receber não 75 m Euros, mas 200 m. -----
- 3- Foi inscrita uma verba de 180,8 m Euros para a **reabilitação do antigo Cineteatro de Ovar**, pergunta-se o que se pretende fazer com esta verba? -----
- 4- Na rubrica **outros programas e candidaturas**, inscreveram-se 425 m Euros para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) da orla costeira, 399 m Euros para a DLBC Rural Norte e 65 m Euros para a POCTEP – Projecto Red Urbansol. A questão que colocamos é se estas obras são ou não da iniciativa e com o financiamento da CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro)? -----
Inseriram nesta rubrica 12,5 m Euros para mobilidade sustentável, verba que nos parece deveras insuficiente. -----
- 5- Não foi inscrita qualquer verba para **transportes urbanos**, pelo que questionamos se essa competência irá ser transferida para a CIRA?-----
- 6- As **despesas com pessoal** sobem 8% relativamente ao orçamento final de 2018, e 13,7% relativamente à execução do ano passado. Este aumento é deveras significativo, sabemos das dificuldades da CM de Ovar tem tido em dar resposta ao aumento da actividade, nomeadamente no sector de obras, mas importa verificar se existiu um levantamento exaustivo do pessoal existente e uma avaliação sobre a eventual existência de pessoal excedentário nuns departamentos que possa ser transferido para aqueles que apresentem maior carência? Isto numa perspetiva de contenção de despesa corrente fixa futura. -----
- 7- Registámos relativamente à execução de 2018, um decréscimo de 8,8% das verbas destinadas à **Proteção Civil**, o montante disponibilizado continua a ser significativo, mas pergunta-se se há razões que justifiquem tal decréscimo?-----
- 8- Verifica-se um reforço de 16,4% da verba atribuída na rubrica **Tecnologias de Informação**, prevê-se investir 440 m Euros, contra 378 em 2018. Pergunta-se: Será que é este ano que se irá resolver definitivamente os problemas com os programas e o “hardware” informáticos da Câmara, de molde a melhor utilizar essas ferramentas na resposta à procura dos munícipes, e das entidades com que nos relacionamos?-----
- 9- Continua a ser conflagradora a verba atribuída para **Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo**, 20 m Euros. Bem sabemos que no ano passado nada foi gasto com essa rubrica, mas continuamos a entender que este é um sinal da falta de ambição política na atração de investimento para o concelho. -----
- 10- Prevê-se um acréscimo de 8,3% na rubrica **comunicação** (que se induz ser destinada a investimento em publicidade), a questão é saber em que é que será aplicada essa verba de 130 m Euros?-----
- 11- Relativamente aos **Serviços Técnicos de Apoio Jurídico e Consultoria**, que respeitam a serviços contratados no exterior, assistimos a um acréscimo de 53,6%, mesmo após a



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- contratação de quadros para apoio aos serviços jurídicos, questionamos o porquê deste acréscimo? -----
- 12- Questionamos a razão para o aumento de 15 m Euros na rubrica **Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria** e igual montante na rubrica **Auditoria e Certificação Legal de Contas**? -----
- 13- Registamos com interesse a verba atribuída para os **Recursos Humanos**, 110 m Euros, isto é, mais 168% do que no ano passado. A questão é saber, a que tipo de formação se destina verba tão significativa? -----
- 14- A rubrica **urbanismo e planeamento** foi reforçada para 134 m Euros, contra 17 m executados em 2018, pergunta-se qual a razão para tal acréscimo? -----
- 15- **Projectos e Obras Municipais**. Registámos com preocupação o decréscimo da verba atribuída para esta rubrica, menos 5,6%, relativamente à obra realizada no ano anterior, menos 106 m Euros, e de menos 25,4%, equivalentes a uma redução de 620 mil Euros, se compararmos com o objectivo plasmado no orçamento final de 2018. -----
E isto é tanto mais preocupante quanto vimos assistindo ao degradar da rede viária concelhia, que carece de obras urgentes, principalmente nas freguesias que viram ser recentemente implantadas as redes de saneamento. Quanto a este ponto continuamos a não perceber muito bem até onde vai a responsabilidade dos donos da Obra (a Adra e os empreiteiros) e a da Câmara Municipal, e esta dúvida resulta da nossa percepção de esta, se ter muitas vezes substituído nas despesas de reparação, aos putativos responsáveis; daí que solicitemos um esclarecimento preciso sobre esta questão? -----
Depois verificamos a inexistência de equidade relativamente à distribuição das verbas por freguesia no que respeita ao investimento na rede viária, Esmoriz absorve 47% do bolo, Arada 14,6%, Válega 8,1%, Cortegaça 6,8%, Ovar e Maceda 6,4%, já São João e São Vicente, quiçá por terem nomes de santos, foram esquecidos. -----
Queremos deixar claro que nada nos move contra o investimento programado para Esmoriz, e não questionamos a pertinência das obras programadas para esta freguesia, mas entendemos que será legítimo questionar que face à realidade concreta no terreno, exceptuando talvez Ovar, por força do investimento programado através do PEDU, não seja de equacionar um reforço significativo de verbas nesta rubrica, acompanhando por exemplo o investimento programado para 2018? -----
Ainda sobre o tema coesão territorial convém recordar que na alteração da fórmula de calculo para as transferências decorrentes dos contratos programa com as freguesias, Válega, e principalmente a União de Freguesias foram bastante penalizadas, pelo que a situação dos investimentos programados para a rede viária vem agravar essas assimetrias. -----
Verificamos ainda não existir nesta rubrica quaisquer verbas para investimento em estacionamento em Ovar e em Esmoriz. -----
- 16- **Conservação e Serviços Urbanos**, registamos uma diminuição significativa na aquisição de máquinas e equipamentos, 234 m contra 351 m Euros investidos em 2018. Pergunta-se se o estado dos equipamentos permite essa redução? -----
- 17- **Ambiente e Protecção da Natureza**, espera-se reduzir em 4,3% as despesas em Resíduos e Gestão do Ambiente, o equivalente a menos 115 m Euros, já nos Recursos Hídricos, o



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

valor orçamentado aumenta 89,7%, equivalente a mais 192 m Euros, relativamente à despesa de 2018; Pergunta-se: Qual a razão destas oscilações? -----

Registámos que em 2019 a despesa com parques e jardins prevê-se que aumente 457 m Euros, muito por força da intervenção nos jardins da Habitovar, 99 m Euros, Parque Merendeiro de São Vicente, 65 m Euros, Requalificação dos Jardins do Ancoradouro em Esmoriz, 120 m Euros.

18- **Desenvolvimento Social e Saúde** – Registamos que se prevê aumentar em 24,2% os apoios sociais, este reforço de verba parece-nos estranho na medida em que já no ano passado a verba executada ficou aquém 170 m Euros do valor orçamentado, pelo que quando muito se justificaria para este ano orçamentar um valor equivalente ao executado no ano anterior. Prevê-se aumentar o valor do apoio ao associativismo em 35,7%, mais do que o orçamentado para 2018, que acabou com uma percentagem de execução de 79,4%. Questionamos, pois, a pertinência e necessidade destes aumentos. -----

19- **Cultura** – Registamos com agrado o aumento das verbas atribuídas às **Bibliotecas**, mais 10,7% do que a execução de 2018, embora esse acréscimo seja de só 8 m Euros; **Centro de Artes de Ovar**, 25,5% equivalentes a mais 55 m Euros; **Escola de Artes e Ofícios**, mais 56,7%, correspondentes a 17 m Euros; **Museus**, mais 66,7% equivalentes a 14 m Euros (espera-se que o Museu da EMOL esteja contemplada); -----
Registamos o facto de ter sido contemplada uma verba de 33 m Euros, para **a juventude**, rubrica até agora inexistente; -----

Embora os **Serviços de Produção e Programação** mantenham um orçamento muito elevado, 239 m Euros, esse valor representa um decréscimo de 20 m Euros equivalente a 4,0%, pelo que pensamos, neste ponto, estarmos a ir no caminho certo. -----

Relativamente ao **Carnaval** o valor orçamentado, 709 m Euros, é inferior em 4,8% relativamente ao executado em 2018, mesmo assim a verba é demasiado elevada, pelo continuarmos a pugnar, por uma forma diferente de organização do Carnaval, que permita a captação de patrocínios. Sabemos que esta despesa tem uma compensação nas receitas, de mais de 200 m Euros, mas mesmo assim entendemos ser de pensar num novo tipo de organização. -----

Relativamente às **transferências para os Agentes Culturais** do concelho, verificamos que se prevê aumentar em 64,3% o seu montante que passa de 314 m Euros, valor executado em 2018, para um orçamento de 516 m Euros, a questão que colocamos é se este valor não está sobreorçamentado, na medida em que em 2018, foram orçamentados 474 m Euros e executados apenas 314 (66,2%)? -----

Registe-se o investimento previsto de 1732 m Euros no **Esmoriztur**, que, contudo, não contempla a revisão de preços, mais de 200 m Euros, acordada com o empreiteiro, pedimos, pois, que confirmem se é assim? -----

20- **Desporto – Piscina Municipal**, vê o seu orçamento acrescido em 23%, contudo a questão que colocamos é se existe desde já um programa para que este equipamento seja devidamente reabilitado? -----

Registamos com agrado um acréscimo de 7,1% para o Apoio ao associativismo e agentes desportivos, embora esse aumento corresponda apenas a um acréscimo de 35 m Euros, relativamente a 2018. Sabemos que o valor orçamentado para 2018, 638 m Euros não foi



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

integralmente utilizado, pelo que questionamos se não será de manter o valor orçamentado em 2018, como referência para 2019? E se não será de alterar a fórmula subjacente a esses contratos programas de molde a privilegiar as colectividades que mais prestígio, por força da sua capacidade competitiva, têm granjeado para o Município?----- Mantém o patrocínio de 25 m Euros ao Grande Prémio JN em ciclismo, prova que não tem grande notoriedade pelo que entendemos que a Câmara não deveria gastar dinheiro neste patrocínio. -----

Reduziram em 66,7%, equivalentes a 66 m Euros a verba destinada a Equipamentos e Instalações desportivas, ora a questão que colocamos é se não seria preferível, manter em orçamento a verba correspondente á despesa de 2018, e com isso, proceder à reabilitação, há tanto prometida, do Pavilhão de Válega?-----

- 21- Educação** – Regozijamo-nos com o facto de se prever investir mais 145 mil Euros (+96%) nos **edifícios escolares**. Questionamos quais os apoios que a CM de Ovar vai ter, ou se candidatou, para ajudar a suportar esse esforço financeiro?

As verbas constantes no orçamento para 2019 a atribuir aos **agrupamentos escolares** (157 m Euros) são idênticas aos valores de 2018, só que a sua execução ficou aquém em 42 m Euros a esse valor, pergunta-se, pois, quais as razões do acréscimo significativo do valor orçamentado para 2019, em face da execução de 2018? -----

O **Programa Educativo Municipal** sofre em termos orçamentais relativamente ao executado em 2018, um acréscimo de 25,8%, acontece que em 2018 a execução ficou aquém o valor orçamentado 72 m Euros. Questiona-se, pois, quais as razões do acréscimo significativo do valor orçamentado para 2019, em face da execução de 2018? -

Transportes e Refeições escolares, prevê-se um custo de 1,089 Milhões de Euros, o que representa um aumento de 4,5% relativamente ao valor executado em 2018, o que nos parece razoável. Contudo gostaríamos de ser esclarecidos qual o impacto neste acréscimo do aumento do custo das refeições e transportes e, a existir, da evolução demográfica positiva?-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que, tendo em consideração todas as questões levantadas, será dada uma resposta circunstanciada e fundamentada a todas as questões colocadas em momento posterior a esta reunião. -----

Mais referiu que uma análise meramente percentual levanta sempre questões de interpretação e análise, que, nem sempre, correspondem à situação real e concreta. -----

Esclareceu, no que se refere à proteção civil, e apesar de se registar uma pequena redução das verbas previstas, que se mantém a totalidade dos apoios, sendo que o Município de Ovar está referenciado a nível nacional, como um dos Municípios que mais apoia as Corparações de Bombeiros e mais investe em proteção civil. -----

O senhor Vereador Vitor Amaral referiu que, apesar de não estar presente na sessão de abertura da iniciativa *Maio do Azulejo*, por motivos profissionais, entende que esta é uma iniciativa que muito valoriza e que considera de grande importância para o Município. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal ausentou-se da reunião, por motivos pessoais, passando a mesma a ser presidida pelo senhor Vice-Presidente. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

A *senhora Vereadora Ana Cunha* destacou algumas iniciativas e ações no âmbito das competências dos seus Pelouros, com sejam, o *Ovar em Movimento Sénior*, atividade que tem vindo a crescer, e que, este ano, registou uma média de 55 participantes, em cada iniciativa, destacando a articulação e empenho dos diferentes serviços municipais, como sejam a Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, o Serviço de Desporto, a Divisão de Conservação e Serviços Urbanos, entre outros. -----

Destacou, ainda, o trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ovar, nomeadamente, as iniciativas que tem promovido junto das escolas. -----

Expressou o seu apreço pelo trabalho desenvolvido pelo Serviço de Bibliotecas, designadamente todo o trabalho e empenho na concretização da transferência para as novas instalações do Polo de Válega da Biblioteca Municipal de Ovar, operação que foi realizada em muito pouco tempo. -----

Ainda, nesta área, destacou o lançamento de vários livros de autores do concelho, a realização de ateliers durante as férias escolares da Páscoa e a celebração do Dia Mundial do Livro, com uma iniciativa dirigida a um público sénior. -----

Por fim, salientou a realização de mais uma edição, a 5ª, do Encontro Literário “Gigantes Invisíveis” dirigido a um público infantojuvenil e que teve lugar no Parque Ambiental do Buçaquinho. -----

Em relação à intervenção do senhor vereador Artur Duarte e sem prejuízo da resposta detalhada a efetuar por escrito, o *senhor Vereador Domingos Silva* realçou que o orçamento é uma conta de caixa, sendo que as verbas previstas são definidas em função da tesouraria. Nesse sentido, a inclusão do saldo de gerência apenas em momento posterior à aprovação do orçamento e restantes documentos previsionais implica que, aquando da sua elaboração algumas rubricas são subfinanciadas, sendo reforçadas aquando da inclusão do saldo de gerência. -----

Relativamente aos recursos humanos, salientou que o valor médio do rácio de trabalhadores por cada mil habitantes na Região de Aveiro é de 163,09, sendo que em Ovar é de 144,10, o que constitui o valor mais baixo na Região. -----

Mais referiu a dificuldade em contratar trabalhadores especializados, nomeadamente, na área da engenharia, assim como a idade média dos trabalhadores da Câmara Municipal, de 51 anos, e uma média de antiguidade de 20 anos, considerando esta situação tanto mais crítica num contexto de assunção de novas competências. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2019. -----

Deliberação nº 266/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.-----

MOÇÃO "PLANEAMENTO PARA ESMORIZ", APRESENTADA NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESMORIZ - PARA CONHECIMENTO.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 267/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----*

CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO - 5ª CORRIDA POPULAR DE ESMORIZ. -----

*Deliberação nº 268/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e a minuta do contrato de patrocínio desportivo. -----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, REQUERIDA PELA ASSOCIAÇÃO DE EMIGRANTES DE SANTA MARIA DE VÁLEGA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 24.04.2019. -----

*Deliberação nº 269/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 24.04.2019. -----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDA PELO GRUPO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA CHARANGUINHA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 24.04.2019. -----

*Deliberação nº 270/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 24.04.2019. -----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDA PELA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DE S. BENTO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 24.04.2019. -----

*Deliberação nº 271/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 24.04.2019. -----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO, REQUERIDA PELO GRUPO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA CHARANGUINHA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 26.04.2019. -----

*Deliberação nº 272/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 26.04.2019. -----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDA PELO GRUPO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA CHARANGUINHA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 26.04.2019. -----

Deliberação nº 273/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 26.04.2019.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDA PELA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 26.04.2019. -----

Deliberação nº 274/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 26.04.2019.-----

PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 17.04.2019 A 23.04.2019 - PARA CONHECIMENTO. -----

Deliberação nº 275/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO FINANCEIRA-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESPESA DE 13.04.2019 A 24.04.2019. -----

Deliberação nº 276/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA RESPEITANTE AO DIA 24 DE ABRIL DE 2019 - PARA CONHECIMENTO. -----

Deliberação nº 277/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

6ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2019 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 278/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO EM CONTEXTO DE TRABALHO, NA ÂMBITO DA LICENCIATURA DE MARKETING DO INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA.-----

Deliberação nº 279/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e a minuta da respetiva convenção.

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A MARIA LÚCIA DA SILVA RAMOS, PARA DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO.-----

Deliberação nº 280/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 144, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 29.04.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ADRIANA MARIA GOMES VALENTE SILVA, PARA DESPESAS COM INFRAESTRUTURAS.-----

Deliberação nº 281/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 143, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 26.04.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ALI ALKHAMIS, PARA DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE BENS.-----

Deliberação nº 282/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 145, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 29.04.2019. -----

PROPOSTA RELATIVA A SUBSÍDIO EDUCATIVO - REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO AOS ALUNOS ANA GIL CARVALHO MAIA DE LIMA ALMEIDA E SANTIAGO CARVALHO MAIA DE ALMEIDA.-----

Deliberação nº 283/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 125, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 12.04.2019. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA RELATIVA A SUBSÍDIO EDUCATIVO - REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO AO ALUNO RAFAEL PAULO ROCHA PINHO.-----

Deliberação nº 284/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 140, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 22.04.2019. -----

PROGRAMA CLDS 4G - CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE - SELEÇÃO DE COORDENADOR TÉCNICO.-----

Deliberação nº 285/2019:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 146, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 30.04.2019. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIOS, NO ÂMBITO DA MEDIDA DE APOIO AO ARRENDAMENTO URBANO PARA FINS HABITACIONAIS - APRECIÇÃO DAS RECLAMAÇÕES AOS RESULTADOS PROVISÓRIOS E APROVAÇÃO DOS RESULTADOS DEFINITIVOS RELATIVAMENTE ÀS 137 CANDIDATURAS APRESENTADAS. -----

A senhora Vereadora Júlia Oliveira fez a seguinte intervenção:-----
 “Nada a opor. Voto favorável. Até porque o resultado final está em conformidade com o RASMO em vigor. Contudo gostava de salientar o elevado número de candidaturas que alerta para a dimensão do problema de arrendamento urbano e em particular do arrendamento urbano para o público alvo potencial beneficiário de apoio social pecuniário. Elejo a argumentação da reclamante 2, porque a mesma remete para a necessidade de rever o RASMO (já em curso), que prevê a eliminação de prazo de término (aparentemente como se expressa na fundamentação apresentada). Deve do meu ponto de vista, ser mantido (ainda que eventualmente não vinculativo). Assim a admissão/ validação deve estar na dependência de uma avaliação multifatorial em que o tempo também seja um dos critérios quantitativos, mas com peso ponderado na equação que também inclua fatores de avaliação qualitativa de impacto social e comunitário tais como a taxa de esforço familiar e de inserção produtiva. Reconheço a enorme complexidade da resposta, mas devemos exigir-nos, também, no âmbito do apoio social, uma integração das diferentes respostas. E num município reconhecido como familiarmente responsável, equacionar a sua integração numa “Bolsa Família”, de modo a que a mesma assegure desde a resposta de emergência social, de garantia de dignidade e de inserção, sempre em resposta complementar local e em articulação com todas os interlocutores sociais locais, regionais e nacionais, bem como de exigência quer do executivo quer dos beneficiários”. -----

Deliberação nº 286/2019:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 147, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 30.04.2019. -----

O senhor Vereador Artur Duarte ausentou-se da reunião, por motivos pessoais. -----

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO -----

PROPOSTA PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE "CICLOTURISMO 2019". ----

Deliberação nº 287/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

**CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO
CELEBRADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR E O GRUPO
DESPORTIVO E CULTURAL DE GUILHOVAI - PEDIDO DE REFORMULAÇÃO
DO APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE PONTUAL - 1º GRANDE
PRÉMIO DE GUILHOVAI EM ATLETISMO.**-----

Deliberação nº 288/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 47/DAJF/SS, de 05.04.2019 e aprovar a proposta de aditamento ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre a Câmara Municipal de Ovar e o Grupo Desportivo e Cultural de Guilhovai.-----

DIVISÃO DE AMBIENTE -----

**PROPOSTA DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA AO FUNDO AMBIENTAL
2019 - PEGADA NA AREIA: CONSUMO CONSCIENTE PELO AMBIENTE -
RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL, DATADO DE 22.04.2019.**-----

Deliberação nº 289/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 22.04.2019.-----

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO
DA GESTÃO URBANÍSTICA.**-----

Deliberação nº 290/2019:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 12:12 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente, pelos demais membros do órgão executivo que o pretendam fazer, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----
